

Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Departamento de Antropologia
Antropologia das Sociedades Complexas
Profª. Laura Graziela Gomes
Estagiárias Docentes: Márcia Mesquita, Raíra Bohrer, Isabela Rangel (doutorado) e
Nathalia Schneider (mestrado)
2º semestre de 2017

I - Proposta de curso

Identities: representatividades, conflitos e protagonismos na cibercultura.

A proposta de curso parte da premissa de que vivemos na era da “cultura da convergência” e na “cultura da conexão” (Henry Jenkins), na qual a presença da mídia, especialmente as mídias digitais – redes sociais/plataformas digitais – se fazem cada vez mais presentes e tornam-se centrais **no processo de construção social da realidade**. Esta mudança exige que compreendamos a nossa relação com as tecnologias digitais de uma forma diferenciada, pois elas não são apenas lugares e arenas onde identidades sociais são apresentadas ou representadas, mas, lugares onde elas estão sendo produzidas/construídas e onde também encontram abrigo para viverem como tais, na maioria das vezes em meio a confrontos, controvérsias e enfrentamentos vários. Além disso, é possível dizer que essas identidades, emergentes ou não, apresentam questões e desafios de ordem moral (filosofia/sociologia da moral) e, sobretudo, de ordem epistemológica, no sentido ôntico e ontológico. Dessa forma, o curso visa, assim, colocar em evidência o protagonismo das plataformas digitais, menos como campo empírico, e, mais, como problema e objeto para reflexão e pesquisa.

II - Programa

Parte 1 – “Cultura da convergência” e “cultura da conexão”

Débora Leitão, Jair Ramos e Laura Graziela Gomes. Artigos nos Dossiês Vibrant, Cronus e Vivência

Henry Jenkins. Cultura da convergência e cultura da conexão

Marcia Mesquita. Dissertação (parte sobre a construção da metodologia de pesquisa)

Maria Elisa Máximo (artigo sobre metodologia de pesquisa na rede)

Mário Guimarães. Dissertação e artigos sobre cibercultura

Textos de Bruno Latour, Deleuze, Donna Haraway, Heidegger, Hine, Manovich, Simondon, Tim Ingold e outros autores envolvendo o tema das emoções, experiências, experimentos, percepções, práticas, sensações, significados a partir dos usos das/através/nas plataformas digitais.

Parte 2 – Identidades: questões de gênero; feminismos, sexualidades dissidentes; moralidades e preconceitos; intolerâncias e conflitos na rede. A ênfase das subjetividades, emoções e corporalidades (construção dos corpos na e através das plataformas digitais). Cenas e performances digitais. Problemas de sociologia moral, economia (consumo) e ontologia

Isabela Rangel – dissertação sobre pornografia de vingança (PPGA/UFF)

Laura Graziela Gomes. Horizontes Antropológicos - Artigo sobre *fansites*

Laura Graziela Gomes. Artigo sobre neotenia no Second Life

Raíra Bohrer – dissertação sobre comunidades BDSM no Second Life (UFESM/UFF)

Simmel (artigos sobre conflito e sociação)

Tatiana Laai. Tese sobre identidade nerd, fãs e blogueiros

Obs: Outras sugestões de leitura poderão ser fornecidas durante o curso.

III- Dinâmica do curso:

O curso será ministrado a partir de aulas expositivas, incluindo também: 1) leituras e discussões em sala de aula de textos programados; 2) exposições e seminários de textos programados; 3) exercícios etnográficos solicitados. A nota final do curso será obtida a partir da soma das diferentes pontuações a serem dadas aos alunos pelo seu desempenho e engajamento neste conjunto de atividades. Neste sentido, a nota de um aluno será equivalente à sua participação de fato no curso.